

INÍCIO / LUSA

## Porto recebe a primeira conferência internacional sobre habitações colaborativas

O Porto vai receber, na sexta-feira, a primeira conferência internacional sobre habitações colaborativas seniores em Portugal, uma iniciativa que visa "alertar para a carência tremenda de respostas em termos habitacionais para seniores ativos no país", revelou o responsável.

Lusa  
19 Fevereiro 2019 — 09:07



TÓPICOS

• Economia

**E**m entrevista à Lusa, Nuno Cardoso, presidente da Hac.Ora Portugal Senior Cohousing Association, explicou que a conferência internacional, denominada "Cohousing em Portugal -- Viver Sustentável" vai ser, além da apresentação "oficial" da associação, fundada em maio de 2018, o mote para "iniciar a urgente reflexão" sobre a temática da habitação sénior em Portugal.

"As respostas que temos no país são sobretudo para seniores com elevada dependência motora e mental. Portanto, entendemos que temos que combater isso e dar qualidade de vida e bem-estar a este estrato populacional, que é enorme. É absolutamente urgente atacar o problema porque ele está aí, basta falarmos com as pessoas idosas", afirmou Nuno Cardoso.

A conferência, que conta com um alargado grupo de convidados nacionais e internacionais de referência no cohousing, pretende ainda "demonstrar o que está a ser desenvolvido na Europa".

Subscreva as newsletters **Diário de Notícias** e receba as informações em primeira mão.

Endereço de e-mail

SUBSCREVER

"Nós não estamos a trazer nada de inovador, apenas estamos a mostrar aquilo que se faz lá fora. Por exemplo, em Espanha, o tema do cohousing está a ferver, já são mais de 80 projetos que estão em curso e que contam também com o apoio das autarquias", esclareceu.

As habitações colaborativas surgem assim com o propósito de formar uma comunidade autogerida, onde espaços e instalações comuns complementam as habitações privadas. Este, é um conceito que tem vindo a ganhar progressiva popularidade, sobretudo nas últimas décadas, em vários países da Europa, como Espanha e Itália.

"Não estamos a criar uma habitação, estamos a criar uma comunidade e um conjunto de pessoas que querem viver em comunidade e partilhar a vida. Ao mesmo tempo que tem o seu espaço independente e a sua privacidade, tem um conjunto de valências num espaço comum, que completam a sua vivência e a sua casa", salientou o presidente.

Segundo Nuno Cardoso, tendo em conta a carga e simbologia "negativa" que acarretam atualmente os lares, é importante que a habitação colaborativa se "posicione num registo positivo".

"A habitação colaborativa vai ter de posicionar-se num registo positivo, isto é, no envelhecimento positivo, num ambiente de partilha e de vivência em conjunto. Toda esta interatividade vai manter as pessoas muito mais vivas e muito mais felizes. As pessoas estão mesmo carentes de soluções deste género", frisou.

À Lusa, o presidente da Hac.Ora adiantou que em Portugal é "reduzido o número" de projetos de habitações colaborativas, tendo apenas conhecimento de três: "Os pioneiros", em Águeda, a Unidade Residencial Madre Maria Clara, em Carnaxide e ainda o Centro Paroquial da Mexilhoeira Grande, no Algarve.

"Estas pequenas experiências demonstram que há uma carência tremenda disto. Temos mesmo de arrancar e começar a fazer. Nós, enquanto associação, temos que divulgar o conceito, lançar o debate na sociedade portuguesa, e ajudar os grupos naquilo que entenderem", acrescentou.

A conferência, que se realiza no dia 22 de fevereiro, vai decorrer na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, a partir das 09:30, e conta com a apresentação de estudos, experiências e testemunhos de diferentes áreas sobre o 'cohousing'.

**Men'sHealth**  
Subscreva já a nossa newsletter  
**VAMOS LÁ!**

Não Perca



PAIS

"Disse que não sabia se me havia de bater ou dar um beijo na boca"



MUNDO

Mulher morre após comer cogumelos em restaurante Michelin



MUNDO

Homem mais rico do Reino Unido quis o Brexit. Agora muda-se para o Mónaco



VIDA E FUTURO

A maior lua cheia do ano acontece hoje: 14% maior e 30% mais brilhante



PAIS

Portuguesa morta na Alemanha. Ex-namorado

**TSF**  
RÁDIO NOTÍCIAS

LISBOA SÃO JORGE CINEMA EGEAC